

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
INSTITUTO DE LETRAS  
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS MODERNAS  
AÇÃO DE EXTENSÃO: GRUPO DE ESTUDO DE LITERATURA HISPANO-AMERICANA  
COORDENAÇÃO: PROFA. ME. LILIAM RAMOS DA SILVA  
PROFA. DRA. KARINA DE CASTILHOS LUCENA  
MONITORAS: ALESSANDRA SMOCO GARCIA  
ISADORA DE SOUZA LEÃO FERNANDES DE BARROS**

A ação de extensão “Grupo de discussão de Literatura Hispano-americana” busca organizar um grupo de leitura e discussão para analisar textos fundamentais da história, da literatura e da crítica hispano-americana com o objetivo de complementar a formação intelectual dos alunos da graduação em Letras, independente da ênfase (idioma) escolhido pelo participante. No grupo, participam estudantes de língua espanhola, inglesa e francesa, que se interessam pela literatura hispano-americana e fazem as relações com obras de seus respectivos idiomas de estudo.

Os objetivos do grupo são: conhecer textos fundamentais da ficção hispano-americana; estudar os principais críticos literários hispano-americanos; analisar Histórias da Literatura Hispano-americana produzidas por autores de diferentes nacionalidades.

A leitura pontual de alguns textos de crítica e história literária às vezes não pode ser realizada com a profundidade necessária nas disciplinas de literatura hispano-americana oferecidas no currículo de Letras, dada a quantidade de conteúdos nele inclusos. Assim, a relevância deste projeto está em complementar a formação intelectual dos estudantes, na medida em que possibilita a leitura cuidadosa e a discussão em conjunto de textos fundamentais para a compreensão dessa literatura.

Inicialmente, propôs-se a leitura da obra em 4 volumes “Historia de la literatura hispanoamericana”, do escritor peruano José Miguel Oviedo, e até o momento foram analisados os capítulos 1 e 2, em que o autor afirma que a literatura hispano-americana inicia antes da chegada dos europeus às Américas, e possibilita o estudo das manifestações culturais pré-colombianas, como a poesia e o teatro. Com o objetivo de aprofundar os conhecimentos sobre essa poesia tão instigante, que se caracteriza pela cultura da dança e da oralidade, um poema bastante diferenciado foi estudado pelo grupo: *El Canto de las Mujeres del Chalco*, escrito por um homem em meados do século XV, mas, aqui, são as mulheres quem ganham a voz. Um desafio sexual destinado a um monarca, um amor não correspondido ou um deboche: as mais diversas

interpretações foram pensadas e discutidas; mas o mais interessante não é o resultado de uma interpretação definitiva em si, mas sim o fato de que essa literatura tão longínqua apresenta linguagem e, até mesmo, temas que são, de certa forma, muito atuais e próximos de quem o lê agora, no século XXI.

A partir dessa afirmação de Oviedo, o grupo deu continuidade às leituras e às discussões com obras de ficção como o Popol Vuh, ou o ‘Livro dos Conselhos’ do povo maia-quiché, considerado a Bíblia dos indígenas americanos, bem como as crônicas da Conquista espanhola escritas por Cristóvão Colombo e a publicação de Bartolomé de Las Casas, responsável por denunciar a barbárie que acontecia em terras americanas. Além da compreensão da literatura, as obras já lidas pelos alunos formam um panorama importantíssimo, pois auxiliam num entendimento maior do contexto histórico das obras literárias que serão estudadas.